



**SONAE INDÚSTRIA, SGPS, S.A.**

Sede social: Lugar do Espido, Via Norte, Maia, Portugal  
Matriculada na Conservatória do Registo Comercial da Maia  
Número Único de Matrícula e de Pessoa Coletiva 506 035 034  
Capital Social: 253 319 797,26 euros  
Sociedade Aberta

**RELATÓRIO DE GESTÃO  
E  
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS**

**JANEIRO – JUNHO 2019**

**SEGUNDO A NORMA INTERNACIONAL DE CONTABILIDADE 34 – RELATO  
FINANCEIRO INTERCALAR**



## **ÍNDICE**

### **RELATÓRIO DE GESTÃO**

### **ANEXOS NOS TERMOS DO ART. 9 DO REGULAMENTO DA CMVM Nº. 5/2008**

### **DECLARAÇÃO EMITIDA NOS TERMOS DO ART. 246 DO CÓDIGO DOS VALORES MOBILIÁRIOS**

### **DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS**



## **RELATÓRIO DE GESTÃO**

## MENSAGEM DO PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

É com agrado que comunico que a Sonae Indústria atingiu resultados líquidos positivos no segundo trimestre de 2019 de cerca de 1,2 milhões de euros, conduzindo a um resultado líquido no primeiro semestre de 2019 de cerca de 2,4 milhões de euros.

Considerando a nossa participação de 50% na Sonae Arauco, o EBITDA Recorrente Proporcional<sup>1</sup> dos últimos doze meses atingiu cerca de 67,3 milhões de euros e o rácio Dívida Líquida para o EBITDA Recorrente Proporcional<sup>1</sup> foi de 4,8x. Comparando com dezembro de 2018, o EBITDA Recorrente Proporcional dos últimos doze meses registou uma redução de cerca de 6 milhões de euros.

Os negócios integralmente detidos apresentaram uma melhoria significativa do EBITDA Recorrente no trimestre quando comparado com os dois trimestres anteriores.

Esta melhoria do EBITDA deveu-se ao nosso negócio da América do Norte que, após os efeitos negativos do incêndio que ocorreu em novembro e do frio extremo que se fez sentir no 1T19, conseguiu estabilizar a produção e aumentar os volumes de vendas e margens. De referir também que as vendas da nossa oferta decorativa, incluindo *decors* EIR e laminados *matching* Surforma<sup>®</sup> continuaram a aumentar no trimestre, contribuindo para um dos níveis de volume de negócios trimestral mais elevado no nosso negócio da América do Norte. Importa destacar que tendo em conta o aumento da capacidade instalada a que o mercado da América do Norte vai assistir nos próximos 2 anos, estamos a trabalhar arduamente em várias vertentes para aumentar a nossa posição de liderança e reforçar a originalidade da nossa coleção de soluções decorativas inovadoras para clientes industriais e distribuidores.

No negócio de Laminados e Componentes, o volume de negócios evoluiu positivamente quando comparado com o ano passado, beneficiando do crescimento das vendas de laminados Surforma<sup>®</sup> no mercado da América do Norte. Tal como reportado anteriormente, estamos a desenvolver e implementar uma estratégia de produtos decorativos de valor acrescentado nos mercados europeu e norte americano e acreditamos que as ações em curso constituirão a base da recuperação da rentabilidade esperada para este negócio. Como medida adicional para alcançar este objetivo, comunicamos a nossa intenção de cessar, em 2020, todas as atividades industriais remanescentes na fábrica de Horn na Alemanha e iremos, deste modo, procurar uma solução adequada para esta unidade industrial de grande dimensão.

Os resultados da Sonae Arauco no trimestre foram positivos, mas observamos novamente condições desafiantes, nomeadamente com pressões competitivas na Península Ibérica e com um contexto de negócios difícil na África do Sul. Gostaria de destacar pela positiva a presença bem sucedida da Sonae Arauco na feira Interzum na Alemanha, onde assistimos a uma reação encorajadora por parte dos nossos clientes à nova coleção decorativa Innovus lançada recentemente e que inclui laminados *matching* Surforma<sup>®</sup> e recebemos o prémio na categoria “*High Product Quality*”, uma demonstração do nosso constante esforço em inovação focado na criação de valor para os nossos clientes.

**Paulo Azevedo**

*Presidente do Conselho de Administração, Sonae Indústria*

<sup>1</sup> Os valores após o 4T18 incluem a aplicação, a partir de 1 de janeiro de 2019, da IFRS 16. Consultar nota relacionada com a aplicação da IFRS 16, na secção dos Resultados Sonae Indústria (página 2).

## 1. RESULTADOS SONAE INDÚSTRIA

Nota IFRS 16: A aplicação obrigatória da IFRS 16 desde o início do ano de 2019 afeta a comparabilidade dos resultados da Sonae Indústria de 2019 com anos anteriores. Esta nova norma contabilística de locações implica que os contratos de locação (exceto locações de curto prazo e de baixo valor) anteriormente classificados como locações operacionais deem lugar ao registo de um ativo, na Demonstração Consolidada de Posição Financeira, com o correspondente passivo igual ao valor presente de pagamentos futuros dessas locações (em passivos financeiros). Esta nova norma também afeta a Demonstração de Resultados, com rendas ou encargos com locações a serem substituídos pelo reconhecimento de custos com depreciações e juros.

### 1.1 RESULTADOS PROPORCIONAIS (NÃO AUDITADOS)

#### SUMÁRIO DOS RESULTADOS DO 1S19

Devido ao facto de um dos principais ativos da Sonae Indústria (a participação de 50% na Sonae Arauco) ser contabilizado pelo método da equivalência patrimonial, apresentam-se na secção 1.1. Indicadores Proporcionais não auditados, que consideram os resultados totais dos negócios integralmente detidos e a consolidação proporcional da contribuição de 50% da Sonae Arauco.

#### INDICADORES FINANCEIROS (NÃO AUDITADOS)

	1S18	1S19 <sup>2</sup>
Volume de Negócios Proporcional	317	316
EBITDA Recorrente Proporcional	42	36
Margem EBITDA Recorrente Proporcional	13,3%	11,4%
<b>ÚLTIMOS DOZE MESES</b>	<b>12M - Jun18</b>	<b>12M - Jun19 <sup>2</sup></b>
Volume de Negócios Proporcional (últimos doze meses)	617	611
EBITDA Recorrente Proporcional (últimos doze meses)	83	67
Margem EBITDA Recorrente Proporcional (últimos doze meses)	13,5%	11,0%
<b>RÁCIO DE DÍVIDA LÍQUIDA PARA O EBITDA RECORRENTE</b>		
Dívida Líquida Proporcional	313	325
<b>Rácio de Dívida Líquida para o EBITDA Recorr. (Proporcional)</b>	<b>3,8 x</b>	<b>4,8 x</b>

O **Volume de Negócios Proporcional** no 1S19 foi cerca de 1,1 milhões de euros inferior face ao mesmo período do ano passado. Esta evolução resulta de uma menor contribuição da Sonae Arauco (-5,6 milhões de euros) que foi afetada pela redução dos volumes de vendas, que mais do que compensou o contributo positivo dos negócios integralmente detidos (+4,5 milhões de euros) devido à evolução cambial favorável do Dólar Canadiano face ao Euro (cerca de 2,7 milhões de euros) e ao aumento dos preços médios de venda face ao ano anterior no negócio da América do Norte.

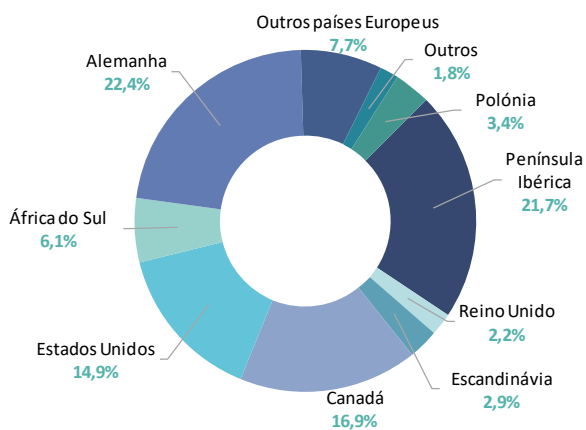
O **EBITDA Recorrente Proporcional** no 1S19 atingiu cerca de 36,0 milhões de euros (incluindo um efeito positivo de 2,0 milhões de euros da aplicação da IFRS 16), cerca de 6,3 milhões de euros menor face ao 1S18 devido a uma menor contribuição quer dos negócios integralmente detidos quer da Sonae Arauco.

No primeiro semestre do ano, o rácio **Dívida Líquida para o EBITDA Recorrente Proporcional** foi de 4,8x (incluindo o impacto da IFRS 16), o que representa um aumento de cerca de 1,1x face ao 1S18.

<sup>2</sup> Os valores após o 4T18 incluem a aplicação, a partir de 1 de janeiro de 2019, da IFRS 16. Consultar nota relacionada com a aplicação da IFRS 16, na secção dos Resultados Sonae Indústria (página 2).

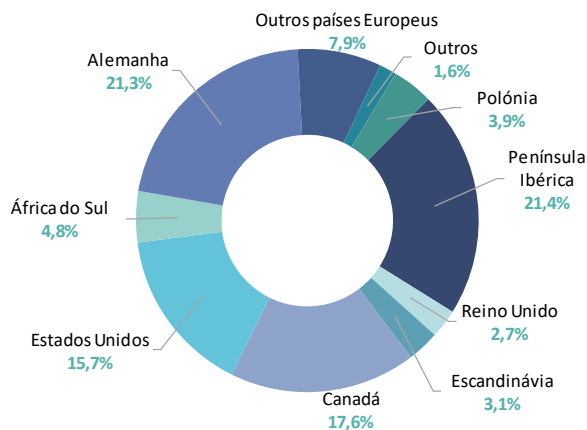
VOLUME DE NEGÓCIOS PROPORCIONAL POR MERCADO DE DESTINO

1S18



VOLUME DE NEGÓCIOS PROPORCIONAL POR MERCADO DE DESTINO

1S19

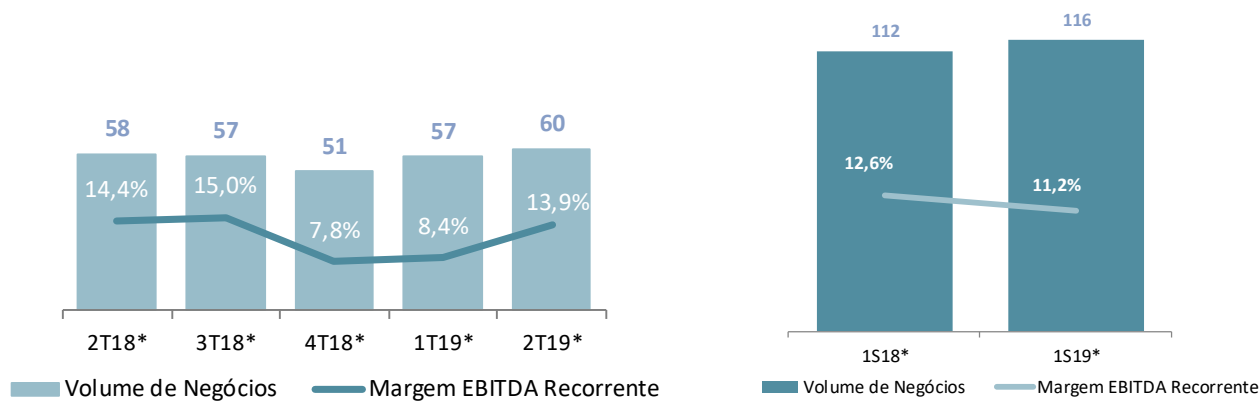


## 1.2 RESULTADOS CONSOLIDADOS

### SUMÁRIO DOS RESULTADOS DO 1S19

VOLUME DE NEGÓCIOS E EBITDA RECORRENTE

MILHÕES DE EUROS



\*Informação trimestral e semestral não auditada.

O **Volume de Negócios consolidado** do primeiro semestre do ano atingiu cerca de 116,4 milhões de euros, uma melhoria de cerca de 4,1% face ao mesmo período do ano passado (+4,5 milhões de euros), devido a uma evolução cambial favorável do Dólar Canadense face ao Euro de cerca de 2,7 milhões de euros e a um aumento dos **preços médios de venda** face ao ano anterior no negócio na América do Norte que registou, em moeda local, o volume de negócios trimestral mais elevado de sempre. Neste trimestre, o volume de negócios consolidado foi de 59,6 milhões de euros, um aumento de 2,8 milhões de euros quando comparado com o trimestre anterior, devido ao negócio da América do Norte que registou um aumento dos **volumes de vendas** e dos preços médios de venda.

Os **custos variáveis por metro cúbico** em moeda local aumentaram, quando comparados com o primeiro semestre de 2018, com um aumento da generalidade dos custos e, em particular, dos custos de manutenção. Numa base trimestral, os custos variáveis por metro cúbico aumentaram, quando comparados com o 2T18, também com um aumento na generalidade dos custos e em particular dos custos de manutenção, mas diminuíram quando comparados com o trimestre anterior, tendo-se verificado uma redução na generalidade dos custos dos *inputs* e em particular da energia térmica (o 1T19 foi afetado pelo frio extremo verificado no Canadá).

O **EBITDA Recorrente** do primeiro semestre do ano foi cerca de 13,1 milhões de euros (incluindo um efeito positivo de cerca de 1,1 milhões de euros da aplicação da IFRS 16), uma redução de 1,0 milhões de euros face ao 1S18, essencialmente explicada pelo aumento dos custos variáveis tal como atrás referido. Numa base trimestral, o EBITDA recorrente do 2T19 situou-se em cerca de 8,3 milhões de euros, com uma margem EBITDA recorrente de cerca de 13,9%, um aumento de cerca de 3,5 milhões de euros e de 5,5 p.p., respetivamente, quando comparados com o 1T19.

O **EBITDA** consolidado atingiu 12,5 milhões de euros no primeiro semestre do ano, uma redução de 1,3 milhões de euros face ao mesmo período do ano passado. Numa base trimestral, o EBITDA consolidado do 2T19 foi de 7,9 milhões de euros, um aumento de 3,3 milhões de euros face ao 1T19. A evolução do EBITDA consolidado é explicada pelo mencionado desempenho do EBITDA recorrente.

## DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

### MILHÕES DE EUROS

	1S18	1S19	1S19/ 1S18	2T18	1T19	2T19	2T19/ 2T18	2T19/ 1T19
	Não auditado	Não auditado		Não auditado	Não auditado	Não auditado		
<b>Volume de Negócios</b>	<b>111,8</b>	<b>116,4</b>	<b>4,1%</b>	<b>57,5</b>	<b>56,8</b>	<b>59,6</b>	<b>3,6%</b>	<b>5,0%</b>
Outros Proveitos Operacionais	2,0	2,0	(0,9%)	1,1	0,9	1,1	(1,1%)	24,7%
<b>EBITDA</b>	<b>13,9</b>	<b>12,5</b>	<b>(9,6%)</b>	<b>8,1</b>	<b>4,6</b>	<b>7,9</b>	<b>(2,2%)</b>	<b>72,3%</b>
Itens não-recorrentes	(0,2)	(0,5)	(125,5%)	(0,2)	(0,2)	(0,3)	(102,4%)	(90,5%)
<b>EBITDA Recorrente</b>	<b>14,1</b>	<b>13,1</b>	<b>(7,3%)</b>	<b>8,3</b>	<b>4,8</b>	<b>8,3</b>	<b>(0,1%)</b>	<b>73,0%</b>
Margem EBITDA Recorrente %	12,6%	11,2%	-1,4 pp	14,4%	8,4%	13,9%	-0,5 pp	5,5 pp
Amortizações e depreciações	(6,3)	(7,9)	(24,8%)	(3,2)	(3,9)	(4,0)	(24,5%)	(1,1%)
Provisões e Perdas por Imparidade	(0,1)	0,0	129,4%	(0,1)	0,0	0,0	100,0%	(100,0%)
<b>Resultados Operacionais</b>	<b>7,5</b>	<b>4,7</b>	<b>(37,6%)</b>	<b>4,9</b>	<b>0,7</b>	<b>4,0</b>	<b>(18,5%)</b>	<b>-</b>
Encargos Financeiros Líquidos	(5,7)	(5,7)	(1,2%)	(2,9)	(2,9)	(2,9)	(0,5%)	(0,2%)
dos quais Juros Líquidos	(4,0)	(4,1)	(2,0%)	(2,0)	(2,0)	(2,1)	(2,5%)	(1,5%)
dos quais Diferenças de Câmbio Líquidas	(0,0)	0,0	112,4%	(0,0)	(0,1)	0,1	-	-
dos quais Descontos Financeiros Líquidos	(0,8)	(0,8)	(1,5%)	(0,4)	(0,4)	(0,4)	(5,3%)	(20,9%)
Resultados relativos a empreend. conjuntos - Res. Líquido	18,8	5,3	(71,6%)	14,1	3,4	1,9	(86,3%)	(43,3%)
Resultados relativos a empreend. conjuntos - Outros	0,0	0,0	-	0,0	0,0	0,0	-	-
<b>Resultado antes de Impostos</b>	<b>20,6</b>	<b>4,2</b>	<b>(79,4%)</b>	<b>16,1</b>	<b>1,2</b>	<b>3,0</b>	<b>(81,2%)</b>	<b>145,4%</b>
Impostos	(1,6)	(1,9)	(12,9%)	(0,9)	(0,0)	(1,8)	(94,9%)	-
dos quais Impostos Correntes	(3,0)	(2,3)	22,3%	(1,9)	(0,5)	(1,8)	3,4%	-
dos quais Impostos Diferidos	1,3	0,4	(66,5%)	1,0	0,4	0,0	(99,4%)	(98,7%)
<b>Resultado Líquido consolidado do período</b>	<b>18,9</b>	<b>2,4</b>	<b>(87,4%)</b>	<b>15,1</b>	<b>1,2</b>	<b>1,2</b>	<b>(92,1%)</b>	<b>(0,7%)</b>

O valor total de **custos fixos** representou cerca de 17,0% do volume de negócios do 1S19 e do 2T19, em linha com os valores registados no 1S18 e no 2T18, respetivamente. Importa referir que o 1S19 inclui menores rendas de locações devido à aplicação da IFRS 16. Quando comparado com o trimestre anterior, o valor dos custos fixos como percentagem do volume de negócios aumentou cerca de 0,2 p.p., devido a um aumento nos custos fixos.

O **número total de colaboradores** da Sonae Indústria era de 503 FTEs no final de junho de 2019, excluindo a Sonae Arauco, que compara com 499 e 493 FTEs no final de março de 2019 e de junho de 2018, respetivamente.

Os custos com **amortizações e depreciações** no 1S19 foram de cerca de 7,9 milhões de euros, o que representa um aumento de cerca de 1,6 milhões de euros face ao 1S18, sobretudo devido ao impacto de 1,0 milhões de euros da aplicação da IFRS 16. Os custos com depreciações atingiram cerca de 4,0 milhões de euros no trimestre, em linha com o 1T19, mas um aumento de cerca de 0,8 milhões de euros face ao 2T18, principalmente explicado pelo impacto de cerca de 0,5 milhões de euros da aplicação da IFRS 16.

Os **encargos financeiros líquidos** no 1S19 foram de 5,7 milhões de euros, em linha com o valor registado no 1S18. Os encargos financeiros líquidos atingiram cerca de 2,9 milhões de euros no trimestre, em linha com o 2T18 e o 1T19. Os valores do 1S19 incluem um efeito marginal negativo da aplicação da IFRS 16 (0,1 milhões de euros).

Os **resultados relativos a empreendimentos conjuntos – res. líquido** correspondem a 50% dos resultados líquidos da Sonae Arauco durante o período. No primeiro semestre do ano, estes resultados totalizaram 5,3 milhões de euros, uma redução de 13,4 milhões de euros quando comparados com o 1S18 que incluiu um maior reconhecimento de proveitos relativos às compensações de seguro devido aos incêndios florestais que afetaram duas fábricas da Sonae Arauco em Portugal em outubro de 2017. Por outro lado, o EBITDA subjacente da Sonae Arauco foi menor face ao 1S18, devido a condições de negócio mais desafiantes. Numa base trimestral, os resultados relativos a empreendimentos conjuntos atingiram 1,9 milhões de euros, incluindo o reconhecimento de uma provisão de 2,0 milhões de euros (considerando a contribuição de 50%) a seguir ao nosso comunicado sobre o encerramento das atividades da fábrica em Horn (Alemanha) e um efeito positivo em impostos de cerca de 2 milhões de euros (considerando a contribuição de 50%) relacionado com a contabilização de incentivos fiscais ao investimento.

O valor de **impostos correntes** foi de cerca de 2,3 milhões de euros no primeiro semestre do ano, uma diminuição de cerca de 0,7 milhões de euros quando comparado com o 1S18, sobretudo devido à diminuição dos impostos no Canadá. Numa base trimestral, o valor de impostos correntes apresentou uma redução de cerca de 0,1 milhões de euros face ao 2T18 e um aumento de cerca de 1,4 milhões de euros quando comparado com o trimestre anterior, este último relacionado com o negócio da América do Norte.

Os **Resultados líquidos** foram positivos em cerca de 2,4 milhões de euros no 1S19, uma redução de 16,5 milhões de euros quando comparados com o 1S18, principalmente explicada pela diminuição dos resultados relativos a empreendimentos conjuntos – res. líquido acima mencionada. No trimestre, o resultado líquido atingiu cerca de 1,2 milhões de euros, uma redução de 13,9 milhões de euros face ao 2T18 que foi marcado por sólidos resultados líquidos da nossa parceria, como atrás referido, e em linha com os valores registados no 1T19.



BALANÇO

MILHÕES DE EUROS

	1S18 Não auditado	1T19 Não auditado	1S19 Não auditado
<b>Ativos não correntes</b>	<b>363,5</b>	<b>368,2</b>	<b>361,9</b>
Ativos fixos tangíveis	139,1	145,7	143,7
Investimentos em empreendimentos conjuntos	215,8	216,2	212,0
Ativos por impostos diferidos	2,1	0,0	0,0
Outros ativos não correntes	6,4	6,3	6,2
<b>Ativos correntes</b>	<b>50,0</b>	<b>45,8</b>	<b>55,8</b>
Existências	17,2	18,1	20,0
Clientes	16,8	19,4	18,7
Caixa e investimentos	2,9	2,2	3,2
Outros ativos correntes	13,1	6,2	14,0
<b>Ativos não correntes classificados como disponíveis para venda</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>
<b>Total do Ativo</b>	<b>413,5</b>	<b>414,0</b>	<b>417,7</b>
<b>Capitais Próprios e Interesses que não controlam</b>	<b>140,6</b>	<b>139,7</b>	<b>141,1</b>
Capitais Próprios	140,6	139,7	141,1
Interesses que não controlam	0,0	0,0	0,0
<b>Passivo</b>	<b>272,9</b>	<b>274,2</b>	<b>276,6</b>
Dívida remunerada	210,6	214,1	213,7
Não corrente	197,8	193,8	157,9
Corrente	12,8	20,3	55,8
Fornecedores	24,9	24,2	25,9
Outros passivos	37,4	36,0	37,1
<b>Passivos diretamente associados aos ativos não correntes classificados como disponíveis para venda</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>
<b>Total do Passivo, Capitais Próprios e Int. que não controlam</b>	<b>413,5</b>	<b>414,0</b>	<b>417,7</b>

O valor dos **ativos fixos tangíveis** atingiu 143,7 milhões de euros no final de junho de 2019, um aumento de 4,6 milhões de euros face a junho de 2018, sobretudo devido ao impacto de 5,7 milhões de euros da aplicação da IFRS 16. No 2T19, o valor dos ativos fixos tangíveis reduziu 2,0 milhões de euros quando comparado com o 1T19, incluindo o efeito da venda dos imóveis de uma unidade inativa pelo montante de cerca de 1,1 milhões de euros.

O **investimento em empreendimentos conjuntos** (participação de 50% na Sonae Arauco) atingiu 212,0 milhões de euros, o que representa uma redução de cerca de 4,2 milhões de euros quando comparado com o valor contabilístico registado no final do 1T19 para este investimento, sobretudo devido ao impacto do valor de dividendos a pagar pela Sonae Arauco à Sonae Indústria contabilizados no 2T19 e a serem liquidados no 3T19 num montante de cerca de 6,0 milhões de euros (os quais justificam por seu lado o aumento da rubrica ativos correntes) e apesar do impacto positivo da nossa participação nos resultados da Sonae Arauco no trimestre de 1,9 milhões de euros.

O valor total dos **Capitais Próprios**, no final de junho de 2019, totalizava cerca de 141,1 milhões de euros, o que representa um aumento de 1,3 milhões de euros quando comparado com março de 2019, explicado sobretudo pelo impacto positivo dos resultados líquidos no trimestre.

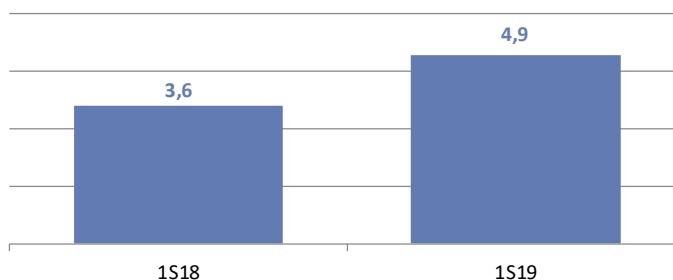
DÍVIDA LÍQUIDA E FUNDO DE MANEIO  
MILHÕES DE EUROS

	Excluindo os efeitos da IFRS 16			Incluindo os efeitos da IFRS 16	
	1S18	1T19	1S19	1T19	1S19
	Não auditado	Não auditado	Não auditado	Não auditado	Não auditado
<b>Dívida Líquida</b>	<b>207,7</b>	<b>205,6</b>	<b>204,7</b>	<b>211,9</b>	<b>210,5</b>
<b>Fundo de Maneio</b>	<b>9,1</b>	<b>13,2</b>	<b>12,7</b>	<b>13,2</b>	<b>12,7</b>

O **fundo de maneio** consolidado atingiu 12,7 milhões de euros, uma diminuição de 0,5 milhões de euros quando comparado com março de 2019, devido a um aumento do saldo de fornecedores e a uma diminuição do saldo de clientes, que mais do que compensou o aumento nas existências.

A **Dívida Líquida** era de 204,7 milhões de euros, no final de junho de 2019 (excluindo o impacto da IFRS 16), o que representa uma diminuição de cerca de 0,9 milhões de euros face a março de 2019 e de 3,0 milhões de euros face a junho de 2018. Considerando as locações operacionais capitalizadas (de acordo com a IFRS 16), a Dívida Líquida seria de cerca de 210,5 milhões de euros no final de junho de 2019.

ATIVO FIXO BRUTO ADICIONAL  
MILHÕES DE EUROS



O aumento de ativos fixos tangíveis foi de 4,9 milhões de euros no primeiro semestre do ano, principalmente relacionado com investimentos no negócio da América do Norte (4,5 milhões de euros).

29 de julho de 2019

O Conselho de Administração

Duarte Paulo Teixeira de Azevedo

Carlos António Rocha Moreira da Silva

Albrecht Olof Lothar Ehlers

Berta Maria Nogueira Dias da Cunha

Isabel Sofia Bragança Simões de Barros



---

Javier Vega de Seoane Azpilicueta

José Joaquim Romão de Sousa

George Christopher Lawrie

Louis Brassard

## GLOSSÁRIO

CAPEX	Investimento em Ativos Fixos Tangíveis
Custos Fixos	Custos gerais de estrutura + Custos com Pessoal (internos e externos); <i>conceito de contas de gestão</i>
Dívida Líquida	Endividamento bruto – Caixa e equivalentes de caixa
Dívida Líquida Proporcional (não auditado)	A Dívida Líquida Proporcional considera a contribuição total da Dívida Líquida dos negócios integralmente detidos e a consolidação proporcional de 50% da Dívida Líquida da Sonae Arauco.
EBITDA	Resultados Operacionais + Depreciações & Amortizações + (Provisões e perdas por imparidade – Perdas por imparidade de dívidas a receber + Reversão de perdas por imparidade em terceiros)
EBITDA recorrente	EBITDA, excluindo proveitos e custos operacionais não recorrentes
Endividamento bruto	Empréstimos bancários + empréstimos obrigacionistas + credores por locações financeiras + outros empréstimos + empréstimos de partes relacionadas
FTEs	Equivalentes a tempo completo; equivalente ao trabalho de uma pessoa em tempo integral, de acordo com o horário laboral de cada país onde a Sonae Indústria tem presença operacional.
Fundo de Maneio	Existências + Clientes – Fornecedores
LTM	Últimos doze meses ( <i>Last Twelve Months</i> )
Margem EBITDA recorrente	EBITDA recorrente / Volume de negócios
Nº de colaboradores	Nº de colaboradores (FTEs), excluindo estagiários
Proporcional: Volume de Negócios e EBITDA Recorrente (não auditados)	O Volume de Negócios Proporcional e o EBITDA Recorrente Proporcional considera, no que diz respeito ao Volume de Negócios e ao EBITDA Recorrente, a contribuição total dos negócios integralmente detidos e a consolidação proporcional de 50% da Sonae Arauco
Rácio de Dívida Líquida para o EBITDA recorrente Proporcional (não auditado)	Dívida Líquida proporcional / LTM EBITDA Recorrente proporcional



**ANEXOS NOS TERMOS DO ART. 9 DO  
REGULAMENTO DA CMVM Nº. 5/2008**

**DECLARAÇÃO EMITIDA NOS TERMOS DO ART. 246  
DO CÓDIGO DOS VALORES MOBILIÁRIOS**

**PARTICIPAÇÕES QUALIFICADAS A 30 DE JUNHO 2019**

Cumprimento do disposto no Artº 9º, nº 1, alínea c) do Regulamento da CMVM nº 5/2008

**Acionista**
**Efanor Investimentos, SGPS, SA (1)**

	<b>Nº de ações</b>	<b>% Capital Social</b>	<b>% Direitos de Voto</b>
Diretamente	19,370,549	42.6636%	42.6636%
Através da Pareuro, BV (dominada pela Efanor Investimentos, SGPS, SA)	11,730,752	25.8369%	25.8369%
Através de Maria Margarida Carvalhais Teixeira de Azevedo (administradora da Efanor Investimentos, SGPS, SA)	4	0.000009%	0.000009%
Através da Migracom, SA (sociedade dominada pelo administrador da Efanor Investimentos, SGPS, SA, Duarte Paulo Teixeira de Azevedo)	38,931	0.0857%	0.0857%
Através da Linhacom, SA (sociedade dominada pela administradora da Efanor Investimentos, SGPS, SA, Maria Cláudia Teixeira de Azevedo)	10,030	0.0221%	0.0221%
Total de Imputação	<u>31,150,266</u>	<u>68.6083%</u>	<u>68.6083%</u>

Em 30 de Abril de 2018, a TEAK Capital, SA, informou a Sonae Indústria que tinha assinado um contrato de prestação de serviços com a sociedade Pareuro, BV, através do qual lhe foi concedida, a título de contrapartida, uma opção de compra de 2.000.000 ações representativas de 4,40% do capital social e dos direitos de voto da Sonae Indústria, SGPS, SA, exercível em 30 de Abril de 2021, contrato esse que substitui e torna sem efeito o anterior assinado a 22 de Fevereiro de 2016.

Mais informou aquela sociedade que o seu capital social é detido em 40% pelo Eng. Carlos Moreira da Silva, em 45% pela sua mulher (com separação de pessoas e bens), Dra. Fernanda Arrepia e em 15% pela TPR BV, que por sua vez é detida, em partes iguais, pelos 3 filhos do Eng. Carlos Moreira da Silva, Tiago Moreira da Silva, Pedro Moreira da Silva e Raquel Moreira da Silva, sendo os referidos Fernanda Arrepia e Tiago Moreira da Silva administradores da Teak.

(1) A Efanor Investimentos SGPS, SA deixou, com efeitos a 29 de novembro de 2017, de ter um acionista de controlo nos termos e para os efeitos dos arts. 20.º e 21.º do Código dos Valores Mobiliários

**Declaração emitida nos termos e para os efeitos do disposto na alínea c) do nº1 do  
Art. 246º do Código dos Valores Mobiliários**

Nos termos do disposto na alínea c) do nº1 do Artigo 246º do Código dos Valores Mobiliários, os membros do Conselho de Administração da Sonae Indústria, SGPS, SA declaram que, tanto quanto é do nosso conhecimento:

- a) As demonstrações financeiras condensadas a 30 de Junho de 2019 foram elaboradas em conformidade com as normas contabilísticas aplicáveis, dando uma imagem verdadeira e apropriada do activo e do passivo, da situação financeira e dos resultados da sociedade e das sociedades incluídas no perímetro de consolidação; e
- b) o relatório de gestão intercalar contém uma indicação dos acontecimentos importantes que ocorreram no 1º semestre do ano de 2019 e o impacto dos mesmos nas respectivas demonstrações financeiras, bem como uma descrição dos principais riscos e incertezas para os seis meses seguintes.

Duarte Paulo Teixeira de Azevedo

Carlos António Rocha Moreira da Silva

Albrecht Olof Lothar Ehlers

Berta Maria Nogueira Dias da Cunha

Isabel Sofia Bragança Simões de Barros

Javier Vega de Seoane Azpilicueta

José Joaquim Romão de Sousa

George Christopher Lawrie

Louis Brassard



## **DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS**



DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DE POSIÇÃO FINANCEIRA EM 30 DE JUNHO DE 2019 E 31 DE DEZEMBRO DE 2018

(Montantes expressos em euros)

<b>ATIVO</b>	Notas	30.06.2019 Não Auditado	31.12.2018
<b>ATIVOS NÃO CORRENTES</b>			
Ativos fixos tangíveis	3, 7	143 717 299	135 704 644
Goodwill		347 082	347 082
Ativos intangíveis		75 078	86 449
Propriedades de investimento		5 624 689	5 750 140
Investimentos em empreendimentos conjuntos	5, 6	212 008 735	212 459 264
Outros investimentos	6	137 613	133 952
Total de ativos não correntes		<u>361 910 496</u>	<u>354 481 531</u>
<b>ATIVOS CORRENTES</b>			
Inventários		19 958 334	18 224 036
Clientes		18 661 850	12 302 439
Outras dívidas de terceiros	8	6 664 752	124 360
Ativos por imposto corrente		2 882 609	2 506 968
Outros impostos e contribuições		1 085 509	1 552 714
Outros ativos correntes	9	3 359 300	2 033 291
Caixa e equivalentes de caixa	10	3 180 418	10 624 192
Total de ativos correntes		<u>55 792 772</u>	<u>47 368 000</u>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<u><u>417 703 268</u></u>	<u><u>401 849 531</u></u>
<b>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>			
<b>CAPITAL PRÓPRIO</b>			
Capital social		253 319 797	253 319 797
Reserva legal		1 807 489	1 807 489
Outras reservas e resultados acumulados	3	(170 768 315)	(172 733 307)
Outro rendimento integral acumulado	3, 11	56 706 241	53 139 528
Total do capital próprio atribuível aos acionistas da empresa-mãe		<u>141 065 212</u>	<u>135 533 507</u>
<b>TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO</b>		<u><u>141 065 212</u></u>	<u><u>135 533 507</u></u>
<b>PASSIVO</b>			
<b>PASSIVOS NÃO CORRENTES</b>			
Empréstimos bancários - líquidos da parcela corrente	12	153 644 765	188 102 256
Credores por locações - líquidos da parcela corrente	3, 12	4 207 580	491 753
Benefícios pós-emprego		766 587	785 667
Outros passivos não correntes		1 066 795	1 128 038
Passivos por imposto diferido		19 308 824	18 883 485
Provisões		1 762 033	1 778 290
Total de passivos não correntes		<u>180 756 584</u>	<u>211 169 489</u>
<b>PASSIVOS CORRENTES</b>			
Parcela corrente dos empréstimos bancários não correntes	12	45 201 438	15 192 246
Empréstimos bancários correntes	12	8 293 496	2 136 274
Parcela corrente dos credores por locações não correntes	3, 12	2 326 615	529 015
Fornecedores		25 913 521	21 567 484
Passivos por imposto corrente		42 552	29 283
Outros impostos e contribuições		432 044	490 083
Outros passivos correntes	13	10 396 087	11 926 431
Provisões		3 275 719	3 275 719
Total de passivos correntes		<u>95 881 472</u>	<u>55 146 535</u>
<b>TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E DO PASSIVO</b>		<u><u>417 703 268</u></u>	<u><u>401 849 531</u></u>

As notas anexas fazem parte destas demonstrações financeiras consolidadas.

O Conselho de Administração

SONAE INDÚSTRIA, S.G.P.S., S.A.

DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DE RESULTADOS POR NATUREZAS

PARA OS PERÍODOS DE SEIS MESES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2019 E 30 DE JUNHO DE 2018

(Montantes expressos em euros)

	Notas	30.06.2019	2º Trim. 2019	30.06.2018	2º. Trim. 2018
		<u>Não auditado</u>	<u>Não auditado</u>	<u>Não auditado</u>	<u>Não auditado</u>
Vendas	16	115 598 827	59 227 775	111 126 048	57 176 673
Prestações de serviços	16	768 364	374 864	706 137	348 744
Outros rendimentos e ganhos	14, 16	1 969 748	1 093 127	1 987 551	1 105 833
Custo das vendas	16	(65 842 053)	(33 377 082)	(60 520 563)	(30 126 430)
Variação da produção	16	653 665	1 587 282	( 895 900)	( 480 364)
Fornecimentos e serviços externos	16	(24 927 704)	(12 829 437)	(23 999 237)	(12 343 971)
Gastos com o pessoal	16	(13 855 351)	(7 069 724)	(12 835 619)	(6 636 931)
Amortizações e depreciações		(7 873 837)	(3 958 365)	(6 310 122)	(3 180 197)
Provisões e perdas por imparidade (aumentos / reduções)	16	14 279	( 443)	( 73 055)	( 71 377)
Outros gastos e perdas	15, 16	<u>(1 835 504)</u>	<u>(1 079 042)</u>	<u>(1 696 567)</u>	<u>( 919 446)</u>
Resultado operacional	16	4 670 434	3 968 955	7 488 673	4 872 534
Rendimentos financeiros	17	375 635	174 007	365 713	151 509
Gastos financeiros	17	(6 125 558)	(3 052 381)	(6 044 923)	(3 015 891)
Ganhos ou perdas relativos a empreendimentos conjuntos	5	<u>5 324 483</u>	<u>1 925 525</u>	<u>18 757 240</u>	<u>14 053 446</u>
Resultado antes de impostos		4 244 994	3 016 106	20 566 703	16 061 598
Imposto sobre o rendimento	18	<u>(1 858 125)</u>	<u>(1 827 116)</u>	<u>(1 645 177)</u>	<u>( 937 560)</u>
Resultado líquido consolidado do período		<u><u>2 386 869</u></u>	<u><u>1 188 990</u></u>	<u><u>18 921 526</u></u>	<u><u>15 124 038</u></u>
Atribuível a:					
Acionistas da empresa-mãe		<u><u>2 386 869</u></u>	<u><u>1 188 990</u></u>	<u><u>18 921 526</u></u>	<u><u>15 124 038</u></u>
Resultados consolidado por ação:					
Básico		<u>0.0526</u>	<u>0.0262</u>	<u>0.4167</u>	<u>0.3331</u>
Diluído		<u><u>0.0526</u></u>	<u><u>0.0262</u></u>	<u><u>0.4167</u></u>	<u><u>0.3331</u></u>

As notas anexas fazem parte destas demonstrações financeiras consolidadas.

O Conselho de Administração

SONAE INDÚSTRIA, S.G.P.S., S.A.

DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DO RENDIMENTO INTEGRAL

PARA OS PERÍODOS DE SEIS MESES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2019 E 30 DE JUNHO DE 2018

(Montantes expressos em euros)

	Notas	30.06.2019	2º. Trím. 2019	30.06.2018	2º. Trím. 2018
		<u>Não auditado</u>	<u>Não auditado</u>	<u>Não auditado</u>	<u>Não auditado</u>
<b>Resultado líquido consolidado do período (a)</b>		<b>2 386 869</b>	<b>1 188 990</b>	<b>18 921 526</b>	<b>15 124 038</b>
<b>Outro rendimento integral consolidado</b>					
<b>Rubricas que ulteriormente poderão ser transferidas para resultado</b>					
Variação da reserva de conversão monetária	11	3 517 209	823 603	(1 965 327)	1 935 683
Quota-parte do outro rendimento integral de empreendimentos conjuntos	11	262 327	( 62 268)	(2 142 194)	(2 504 363)
<b>Outro rendimento integral consolidado do período, líquido de imposto (b)</b>		<b>3 779 536</b>	<b>761 335</b>	<b>(4 107 521)</b>	<b>( 568 680)</b>
<b>Rendimento integral total consolidado do período (a) + (b)</b>		<b>6 166 405</b>	<b>1 950 325</b>	<b>14 814 005</b>	<b>14 555 358</b>
<b>Rendimento integral total consolidado atribuível a:</b>					
Acionistas da empresa-mãe		<b>6 166 405</b>	<b>1 950 325</b>	<b>14 814 005</b>	<b>14 555 358</b>

As notas anexas fazem parte destas demonstrações financeiras consolidadas.

O Conselho de Administração



SONAE INDÚSTRIA, S.G.P.S., S.A.

DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DOS FLUXOS DE CAIXA

PARA OS PERÍODOS DE SEIS MESES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2019 E 30 DE JUNHO DE 2018

(Montantes expressos em euros)

	<u>Notas</u>	<u>30.06.2019</u> Não auditado	<u>30.06.2018</u> Não auditado
<b>ATIVIDADES OPERACIONAIS:</b>			
Recebimento de clientes		108 389 526	106 271 912
Pagamentos a fornecedores		(89 034 999)	(81 298 428)
Pagamentos ao pessoal		(14 201 175)	(13 108 799)
Fluxos gerados pelas operações		<u>5 153 352</u>	<u>11 864 685</u>
(Pagamento) / recebimento de imposto sobre o rendimento		(2 465 131)	(3 846 568)
Outros recebimentos / (pagamentos) relativos à atividade operacional		<u>186 112</u>	<u>1 266 472</u>
Fluxos das atividades operacionais (1)		<u><u>2 874 333</u></u>	<u><u>9 284 589</u></u>
<b>ATIVIDADES DE INVESTIMENTO:</b>			
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis e ativos intangíveis		1 164 432	1 433 715
Subsídios ao investimento		459 805	31 953
		<u>1 624 237</u>	<u>1 465 668</u>
Pagamentos respeitantes a:			
Investimentos financeiros		( 3 660)	( 1 809)
Ativos fixos tangíveis e ativos intangíveis		<u>(6 100 054)</u>	<u>(4 823 807)</u>
		<u>(6 103 714)</u>	<u>(4 825 616)</u>
Fluxos das atividades de investimento (2)		<u><u>(4 479 477)</u></u>	<u><u>(3 359 948)</u></u>
<b>ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO:</b>			
Recebimentos respeitantes a:			
Juros e rendimentos similares		13 893	10 295
Empréstimos obtidos		<u>739 068 400</u>	<u>855 320 162</u>
		<u>739 082 293</u>	<u>855 330 457</u>
Pagamentos respeitantes a:			
Juros e gastos similares		(4 530 170)	(5 536 854)
Empréstimos obtidos		(742 481 373)	(857 854 666)
Amortização de contratos de locação		<u>(1 230 971)</u>	<u>( 247 480)</u>
		<u>(748 242 514)</u>	<u>(863 639 000)</u>
Fluxos das atividades de financiamento (3)		<u><u>(9 160 221)</u></u>	<u><u>(8 308 543)</u></u>
Varição de caixa e seus equivalentes resultante de fluxos de caixa (4) = (1) + (2) + (3)		<u><u>(10 765 365)</u></u>	<u><u>(2 383 902)</u></u>
Caixa e seus equivalentes no início do período (a)	10	10 487 918	4 084 771
Caixa e seus equivalentes no fim do período (b)	10	<u>( 113 078)</u>	<u>1 577 861</u>
Varição de caixa e seus equivalentes (b) - (a)		(10 600 996)	(2 506 910)
Efeito das diferenças de câmbio em caixa e seus equivalentes (c)		<u>164 369</u>	<u>( 123 008)</u>
Varição de caixa e seus equivalentes resultante de fluxos de caixa (b) - (a) - (c)		<u><u>(10 765 365)</u></u>	<u><u>(2 383 902)</u></u>

As notas anexas fazem parte destas demonstrações financeiras consolidadas.

O Conselho de Administração

SONAE INDÚSTRIA, SGPS, S.A.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

PARA O PERÍODO DE SEIS MESES FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2019

(Montantes expressos em euros)

1. NOTA INTRODUTÓRIA

A SONAE INDÚSTRIA, SGPS, SA tem a sua sede no Lugar do Espido, Via Norte, 4470-177 Maia, Portugal.

As ações da sociedade encontram-se admitidas à cotação na Euronext Lisbon.

As demonstrações financeiras consolidadas dos períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2019 e 30 de junho de 2018 não foram sujeitas a revisão limitada pelo Revisor Oficial de Contas e Auditor Externo da Sociedade.

2. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As presentes demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas com base nas políticas contabilísticas divulgadas nas notas anexas às demonstrações financeiras consolidadas do exercício anual findo em 31 de dezembro de 2018.

2.1. Bases de apresentação

Estas demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas de acordo com a norma IAS 34 – Relato Financeiro Intercalar. Como tal, não incluem

a totalidade da informação a ser divulgada nas demonstrações financeiras consolidadas anuais, pelo que deverão ser lidas em conjugação com as demonstrações financeiras consolidadas do exercício transato.

## 2.2. Alterações às normas de contabilidade

A Sociedade prepara as suas demonstrações financeiras consolidadas tendo por base as Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS) emitidas pelo “International Accounting Standards Board” (“IASB”) e Interpretações emitidas pelo “IFRS Interpretations Committee” (“IFRS IC), aplicáveis ao exercício iniciado em 1 de janeiro de 2019 e adotadas pela União Europeia.

2.2.1. Durante o período findo em 30 de junho de 2019, entraram em vigor as seguintes normas e interpretações que tinham sido adotadas pela União Europeia:

**IAS 19** (alteração), Alteração de planos, cortes e liquidação (aplicável a períodos que se iniciem em ou após 1 de janeiro de 2019). Se ocorrer uma alteração de um plano, um corte ou uma liquidação, passa a ser obrigatório que o custo do serviço corrente e o juro líquido do período, após a remensuração, sejam determinados com base nos pressupostos utilizados na remensuração. Adicionalmente, foram incluídas alterações que clarificam os efeitos de uma alteração de um plano, de cortes ou liquidações nos requisitos do limite de ativos;

**IAS 28** (alteração), Investimentos de Longo Prazo em Associadas e Empreendimentos Conjuntos (a aplicar em exercícios que se iniciem em ou após 1 de janeiro de 2019). Esta alteração esclarece que os investimentos de longo prazo em associadas e empreendimentos conjuntos (componentes do investimento de uma entidade em associadas e empreendimentos conjuntos), que não estejam a ser mensurados através do método da equivalência patrimonial, são contabilizadas segundo a IFRS 9, estando sujeitos ao modelo de imparidade das perdas estimadas antes de ser efetuado qualquer teste de imparidade ao investimento como um todo;

**Melhorias às normas 2015 – 2017**, (a aplicar nos exercícios que se iniciem em ou após 1 de janeiro de 2019). Este ciclo de melhorias afeta as seguintes normas: IAS 23, IAS 12, IFRS 3 e IFRS 11.

A aplicação destas alterações às normas a partir de 1 de janeiro de 2019 não teve efeitos relevantes nas presentes demonstrações financeiras consolidadas.

2.2.2. À data de 30 de junho de 2019, estavam emitidas pelo IASB as seguintes normas, de aplicação no presente exercício ou em exercícios posteriores, que ainda não tinham sido adotadas pela União Europeia:

**IAS 1 e IAS 8** (alteração), Definição de material (aplicável a períodos que se iniciem em ou após 1 de janeiro de 2020). Esta alteração ainda está sujeito ao processo de adoção pela União Europeia. De acordo com esta alteração, a informação é considerada material quando da sua omissão, apresentação desadequada ou dissimulação se puder esperar uma influência nas decisões que o leitor das demonstrações financeiras pudesse tomar com base nessas demonstrações financeiras;

**IFRS 3** (alteração), Combinações de negócios (aplicável a períodos que se iniciem em ou após 1 de janeiro de 2020). Esta alteração ainda está sujeita ao processo de adoção pela União Europeia. Esta alteração esclarece que para ser considerada uma combinação de negócio, um conjunto de atividades e ativos adquiridos deve incluir, no mínimo, um influxo e um processo substantivo que em conjunto contribuam significativamente para a capacidade de criar exfluxos;

**IFRS 17** (nova), Contratos de Seguros (a aplicar em exercícios que se iniciem em ou após 1 de janeiro de 2021). Esta norma ainda está sujeita ao processo de adoção pela União Europeia. Esta norma irá revogar a norma IFRS 4 – Contratos de seguros e é aplicável a todas as entidades que emitam contratos de seguro, contratos de resseguro e contratos de investimento com características de participação discricionária. A IFRS 17 baseia-se na mensuração corrente das responsabilidades técnicas, a cada data de relato. A mensuração corrente pode assentar num modelo completo (“building block approach”) ou simplificado (“premium allocation approach”). O



reconhecimento da margem técnica é diferente consoante esta seja positiva ou negativa. A IFRS 17 é de aplicação retrospectiva;

**Alterações às referências à Estrutura Conceptual efetuadas pelas normas IFRS** (aplicável para períodos que se iniciem em ou após 1 de janeiro de 2020). Esta alteração ainda está sujeita ao processo de adoção pela União Europeia. Esta alteração contém mudanças em várias normas, cujas referências à Estrutura Conceptual foi atualizada.

A Sociedade estima que a futura adoção destas normas não provocará alterações significativas nas suas demonstrações financeiras consolidadas.

### 2.3. Conversão das demonstrações financeiras de entidades estrangeiras

As cotações utilizadas na conversão para euros das demonstrações financeiras das subsidiárias cuja moeda funcional não é o euro foram as seguintes:

	30.06.2019		31.12.2018		30.06.2018	
	Final do período	Média do período	Final do exercício	Média do exercício	Final do período	Média do período
Libra inglesa	0.8965	0.8732	0.8945	0.8847	0.8861	0.8796
Rand sul-africano	16.1212	16.0333	16.4582	15.5715	16.0488	14.8787
Dólar canadiano	1.4893	1.5068	1.5605	1.5294	1.5442	1.5459
Dólar americano	1.1380	1.1296	1.1450	1.1799	1.1658	1.2100

Fonte: Bloomberg

### 3. COMPARABILIDADE DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

A comparabilidade das demonstrações financeiras consolidadas a 30 de junho de 2019, 31 de dezembro de 2018 e 30 de junho de 2018 foi afetada pela aplicação da IFRS 16 – Locações, à data de 1 de janeiro de 2019, que implicou que as locações anteriormente classificadas como operacionais fossem registadas em Ativos fixos tangíveis e em Credores por locação, na Demonstração Consolidada de Posição Financeira, com exceção das locações operacionais de baixo valor e de curto prazo, para as quais não ocorreu qualquer alteração de contabilização.

O passivo registado em Credores por locação corresponde ao valor atual, à data de 1 de janeiro de 2019, dos pagamentos de locação remanescentes dos contratos que tinham sido classificados como locações operacionais, no âmbito da IAS 17, e

que não correspondem a locações de baixo valor ou de curto prazo, de acordo com a IFRS 16. O correspondente ativo sob direito de uso foi registrado por igual montante na rubrica Ativos fixos tangíveis, da Demonstração Consolidada de Posição financeira, e encontra-se detalhado na nota 7 de acordo com a natureza dos ativos subjacentes.

Se esta norma não tivesse sido aplicada na referida data, as demonstrações financeiras à data de 30 de junho de 2019 seriam apresentadas da seguinte forma:

ATIVO	30.06.2019	Efeito da IFRS 16	30.06.2019 sem efeito da IFRS 16	31.12.2018
<b>ATIVOS NÃO CORRENTES</b>				
Ativos fixos tangíveis	143 717 299	5 701 530	138 015 769	135 704 644
Goodwill	347 082		347 082	347 082
Ativos intangíveis	75 078		75 078	86 449
Propriedades de investimento	5 624 689		5 624 689	5 750 140
Investimentos em empreendimentos conjuntos	212 008 735		212 008 735	212 459 264
Outros investimentos	137 613		137 613	133 952
Total de ativos não correntes	<u>361 910 496</u>	<u>5 701 530</u>	<u>356 208 966</u>	<u>354 481 531</u>
<b>ATIVOS CORRENTES</b>				
Inventários	19 958 334		19 958 334	18 224 036
Clientes	18 661 850		18 661 850	12 302 439
Outras dívidas de terceiros	6 664 752		6 664 752	124 360
Ativos por imposto corrente	2 882 609		2 882 609	2 506 968
Outros impostos e contribuições	1 085 509		1 085 509	1 552 714
Outros ativos correntes	3 359 300		3 359 300	2 033 291
Caixa e equivalentes de caixa	3 180 418		3 180 418	10 624 192
Total de ativos correntes	<u>55 792 772</u>		<u>55 792 772</u>	<u>47 368 000</u>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<u>417 703 268</u>	<u>5 701 530</u>	<u>412 001 738</u>	<u>401 849 531</u>
<b>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>				
<b>CAPITAL PRÓPRIO</b>				
Capital social	253 319 797		253 319 797	253 319 797
Reserva legal	1 807 489		1 807 489	1 807 489
Outras reservas e resultados acumulados	(170 768 315)	( 58 019)	(170 710 296)	(172 733 307)
Outro rendimento integral acumulado	56 706 241	( 280)	56 706 521	53 139 528
Total do capital próprio atribuível aos acionistas da empresa-mãe	<u>141 065 212</u>	<u>( 58 299)</u>	<u>141 123 511</u>	<u>135 533 507</u>
<b>TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO</b>	<u>141 065 212</u>	<u>( 58 299)</u>	<u>141 123 511</u>	<u>135 533 507</u>
<b>PASSIVO</b>				
<b>PASSIVOS NÃO CORRENTES</b>				
Empréstimos bancários - líquidos da parcela corrente	153 644 765		153 644 765	188 102 256
Credores por locações - líquidos da parcela corrente	4 207 580	3 462 130	745 450	491 753
Benefícios pós-emprego	766 587		766 587	785 667
Outros passivos não correntes	1 066 795		1 066 795	1 128 038
Passivos por imposto diferido	19 308 824		19 308 824	18 883 485
Provisões	1 762 033		1 762 033	1 778 290
Total de passivos não correntes	<u>180 756 584</u>	<u>3 462 130</u>	<u>177 294 454</u>	<u>211 169 489</u>
<b>PASSIVOS CORRENTES</b>				
Parcela corrente dos empréstimos bancários não correntes	45 201 438		45 201 438	15 192 246
Empréstimos bancários correntes	8 293 496		8 293 496	2 136 274
Parcela corrente dos credores por locações não correntes	2 326 615	2 297 699	28 916	529 015
Fornecedores	25 913 521		25 913 521	21 567 484
Passivos por imposto corrente	42 552		42 552	29 283
Outros impostos e contribuições	432 044		432 044	490 083
Outros passivos correntes	10 396 087		10 396 087	11 926 431
Provisões	3 275 719		3 275 719	3 275 719
Total de passivos correntes	<u>95 881 472</u>	<u>2 297 699</u>	<u>93 583 773</u>	<u>55 146 535</u>
<b>TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E DO PASSIVO</b>	<u>417 703 268</u>	<u>5 701 530</u>	<u>412 001 738</u>	<u>401 849 531</u>

	30.06.2019	Efeito da IFRS 16	30.06.2019 sem efeito da IFRS 16	30.06.2018
Vendas	115 598 827		115 598 827	111 126 048
Prestações de serviços	768 364		768 364	706 137
Outros rendimentos e ganhos	1 969 748		1 969 748	1 987 551
Custo das vendas	(65 842 053)		(65 842 053)	(60 520 563)
Variação da produção	653 665		653 665	( 895 900)
Fornecimentos e serviços externos	(24 927 704)	1 093 151	(26 020 855)	(23 999 237)
Gastos com o pessoal	(13 855 351)		(13 855 351)	(12 835 619)
Amortizações e depreciações	(7 873 837)	(1 023 345)	(6 850 492)	(6 310 122)
Provisões e perdas por imparidade (aumentos / reduções)	14 279		14 279	( 73 055)
Outros gastos e perdas	(1 835 504)		(1 835 504)	(1 696 567)
Resultado operacional	4 670 434	69 806	4 600 628	7 488 673
Rendimentos financeiros	375 635		375 635	365 713
Gastos financeiros	(6 125 558)	( 127 825)	(5 997 733)	(6 044 923)
Ganhos ou perdas relativos a empreendimentos conjuntos	5 324 483		5 324 483	18 757 240
Resultado antes de impostos	4 244 994	( 58 019)	4 303 013	20 566 703
Imposto sobre o rendimento	(1 858 125)		(1 858 125)	(1 645 177)
Resultado líquido consolidado do período	2 386 869	( 58 019)	2 444 888	18 921 526

#### 4. EMPRESAS FILIAIS INCLUÍDAS NA CONSOLIDAÇÃO

As empresas filiais incluídas na consolidação, suas sedes sociais e proporção do capital detido em 30 de junho de 2019, 31 de dezembro de 2018 e 30 de junho de 2018, são as seguintes:

FIRMA	SEDE SOCIAL	PERCENTAGEM DE CAPITAL DETIDO						CONDIÇÕES DE INCLUSÃO
		30.06.2019		31.12.2018		30.06.2018		
		Direto	Total	Direto	Total	Direto	Total	
Frases e Frações - Imobiliária e Serviços, SA	Maia (Portugal)	100.00%	100.00%	100.00%	100.00%	100.00%	100.00%	a)
Glunz UK Holdings, Ltd.	Liverpool (Reino Unido)	100.00%	100.00%	100.00%	100.00%	100.00%	100.00%	a)
Glunz UKA GmbH	Meppen (Alemanha)	100.00%	100.00%	100.00%	100.00%	100.00%	100.00%	a)
Isoroy, SAS	La Garenne-Colombes (França)	100.00%	100.00%	100.00%	100.00%	100.00%	100.00%	a)
Maiequipa - Gestão Florestal, SA	Maia (Portugal)	100.00%	100.00%	100.00%	100.00%	100.00%	100.00%	a)
Megantic B.V.	Amsterdão (Países Baixos)	100.00%	100.00%	100.00%	100.00%	100.00%	100.00%	a)
Movelpartes - Comp. para a Indústria do Mobiliário, SA	Paredes (Portugal)	100.00%	100.00%	100.00%	100.00%	100.00%	100.00%	a)
Novodecor (Pty) Ltd	Woodmead (África do Sul)	100.00%	100.00%	100.00%	100.00%	100.00%	100.00%	a)
Parcelas e Narrativas - Imobiliária, SA	Maia (Portugal)	100.00%	100.00%	100.00%	100.00%	100.00%	100.00%	a)
Pollface North America	Lac-Mégantic (Canadá)	100.00%	100.00%	100.00%	100.00%	100.00%	100.00%	a)
Sonae Indústria - Management Services, S. A.	Maia (Portugal)	100.00%	100.00%	100.00%	100.00%	100.00%	100.00%	a)
Sonae Indústria - Soc. Gestora de Participações Sociais, SA	Maia (Portugal)	Mãe	Mãe	Mãe	Mãe	Mãe	Mãe	Mãe
Sonae Indústria de Revestimentos, SA	Maia (Portugal)	100.00%	100.00%	100.00%	100.00%	100.00%	100.00%	a)
1) Spanboard Products Ltd	Belfast (Reino Unido)	-	-	-	-	100.00%	100.00%	a)
Tafisa Canada Inc	Lac-Mégantic (Canadá)	100.00%	100.00%	100.00%	100.00%	100.00%	100.00%	a)
Tafisa France S.A.S.	La Garenne-Colombes (França)	100.00%	100.00%	100.00%	100.00%	100.00%	100.00%	a)

a) Controlo detido por maioria de votos;

1) Sociedade liquidada em 16 de outubro de 2018.

## 5. EMPREENDIMENTOS CONJUNTOS

Os empreendimentos conjuntos, suas sedes sociais e proporção do capital detido, em 30 de junho de 2019, 31 de dezembro de 2018 e 31 de junho de 2018, são os seguintes:

FIRMA	SEDE SOCIAL	PERCENTAGEM DO CAPITAL DETIDO						CONDIÇÕES DE INCLUSÃO
		30.06.2019		31.12.2018		30.06.2018		
		Direto	Total	Direto	Total	Direto	Total	
Sonae Arauco, S.A.	Madrid (Espanha)	50.00%	50.00%	50.00%	50.00%	50.00%	50.00%	
Agepan Eiweiler Management, GmbH	Eiweiler (Alemanha)	100.00%	50.00%	100.00%	50.00%	100.00%	50.00%	a)
1) Agloma Inmobiliaria y Servicios, S. L.	Madrid (Espanha)	-	-	-	-	100.00%	50.00%	a)
Agloma Investimentos, SGPS, S. A.	Maia (Portugal)	100.00%	50.00%	100.00%	50.00%	100.00%	50.00%	a)
Aserraderos de Cuellar, S.A.	Madrid (Espanha)	100.00%	50.00%	100.00%	50.00%	100.00%	50.00%	a)
Ecociclo, Energia e Ambiente, S. A.	Maia (Portugal)	100.00%	50.00%	100.00%	50.00%	100.00%	50.00%	a)
Euroresinas - Industrias Quimicas, S.A.	Maia (Portugal)	100.00%	50.00%	100.00%	50.00%	100.00%	50.00%	a)
GHP Glunz Holzwerkstoffproduktions GmbH	Meppen (Alemanha)	100.00%	50.00%	100.00%	50.00%	100.00%	50.00%	a)
Imoplamac – Gestão de Imóveis, S. A.	Maia (Portugal)	100.00%	50.00%	100.00%	50.00%	100.00%	50.00%	a)
Impaper Europe GmbH	Meppen (Alemanha)	100.00%	50.00%	100.00%	50.00%	100.00%	50.00%	a)
Laminate Park GmbH & Co. KG	Eiweiler (Alemanha)	50.00%	25.00%	50.00%	25.00%	50.00%	25.00%	b)
Somit – Imobiliária, S.A.	Mangualde (Portugal)	100.00%	50.00%	100.00%	50.00%	100.00%	50.00%	a)
Sonae Arauco Beeskow GmbH	Meppen (Alemanha)	100.00%	50.00%	100.00%	50.00%	100.00%	50.00%	a)
Sonae Arauco Deutschland GmbH	Meppen (Alemanha)	100.00%	50.00%	100.00%	50.00%	100.00%	50.00%	a)
Sonae Arauco Espana - Soluciones de Madera, S. L.	Madrid (Espanha)	100.00%	50.00%	100.00%	50.00%	100.00%	50.00%	a)
Sonae Arauco France SAS	La Garenne-Colombes (França)	100.00%	50.00%	100.00%	50.00%	100.00%	50.00%	a)
Sonae Arauco Maroc SARL	Casablanca (Marrocos)	100.00%	50.00%	100.00%	50.00%	100.00%	50.00%	a)
Sonae Arauco Netherlands B. V.	Woerden (Países Baixos)	100.00%	50.00%	100.00%	50.00%	100.00%	50.00%	a)
Sonae Arauco Portugal, S.A.	Mangualde (Portugal)	100.00%	50.00%	100.00%	50.00%	100.00%	50.00%	a)
Sonae Arauco South Africa (Pty) Ltd.	Woodmead (África do Sul)	100.00%	50.00%	100.00%	50.00%	100.00%	50.00%	a)
Sonae Arauco Suisse, S.A.	Tavannes (Suíça)	100.00%	50.00%	100.00%	50.00%	100.00%	50.00%	a)
Sonae Arauco (UK), Ltd.	Liverpool (Reino Unido)	100.00%	50.00%	100.00%	50.00%	100.00%	50.00%	a)
Taiber, Tableros Aglomerados Ibéricos, S.L.	Madrid (Espanha)	100.00%	50.00%	100.00%	50.00%	100.00%	50.00%	a)
Tecnologias del Medio Ambiente, S.A.	Barcelona (Espanha)	100.00%	50.00%	100.00%	50.00%	100.00%	50.00%	a)
Tecmasa. Reciclados de Andalucía, S. L.	Madrid (Espanha)	50.00%	25.00%	50.00%	25.00%	50.00%	25.00%	b)
Tool, GmbH	Meppen (Alemanha)	100.00%	50.00%	100.00%	50.00%	100.00%	50.00%	a)

- a) Sociedade incluída no perímetro de consolidação da Sonae Arauco, S. A. ;  
 b) Sociedade cujo investimento é mensurado pelo método de equivalência patrimonial nas demonstrações financeiras consolidadas da Sonae Arauco, S. A. .

1) Sociedade liquidada em 13 de julho de 2018.

Os ativos líquidos e os resultados líquidos destas sociedades que constituem empreendimentos conjuntos, cuja quota-parte de 50% foi registada nas presentes demonstrações financeiras consolidadas por aplicação do método de equivalência patrimonial, detalham-se como segue:

Sonae Arauco - Consolidado		
	30.06.2019	31.12.2018
Ativos não correntes	552 021 046	517 837 693
Ativos correntes (sem caixa e equivalentes de caixa)	208 025 240	217 573 340
Caixa e equivalentes de caixa	10 273 446	20 234 918
Passivos financeiros não correntes	216 737 111	234 035 312
Outros passivos não correntes	75 978 243	73 156 014
Passivos financeiros correntes	22 092 276	17 146 842
Outros passivos correntes	201 322 124	176 394 509
Sonae Arauco - Consolidado		
	30.06.2019	30.06.2018
Rendimentos e ganhos operacionais	423 686 548	464 534 130
Gastos e perdas operacionais (sem Depreciações e amortizações)	(380 366 117)	(390 979 245)
Depreciações e amortizações	(23 950 465)	(21 140 059)
Gastos Financeiros - juros	(2 944 078)	(3 378 797)
Imposto sobre o rendimento	397 556	(6 533 398)
Resultado das operações que continuam (a)	10 826 731	37 514 481
Ajustamentos de uniformização de políticas contabilísticas (b)	( 177 764)	
Resultado das operações que continuam ajustado (a) + (b)	10 648 967	37 514 481
<b>Quota-parte do Grupo no resultado líquido [(a) + (b)] x 0.5</b>	<b>5 324 483</b>	<b>18 757 240</b>
Outro Rendimento integral (c)	524 654	(4 284 388)
<b>Quota-parte do grupo no outro rendimento integral (c) x 0.5</b>	<b>262 327</b>	<b>(2 142 194)</b>

#### Resultado consolidado das operações que continuam:

Em outubro de 2017, as unidades industriais de Mangualde e Oliveira do Hospital, controladas pela Sonae Arauco, S. A., sociedade na qual a Sonae Indústria, SGPS, S. A. detém uma participação de 50% do seu capital, foram atingidas pelos incêndios florestais que afetaram a região central de Portugal. Em consequência, os respetivos parques de madeira, os equipamentos instalados nesses parques e os sistemas elétricos e de cablagens sofreram danos significativos, que deixaram estas unidades industriais inoperacionais.

Durante o primeiro semestre de 2018, ambas as unidades industriais referidas retomaram a sua atividade normal.

Estas unidades industriais dispõem de apólice de seguro que cobre as perdas pelos danos patrimoniais sofridos e as perdas de exploração decorrentes da inatividade provocada pelos sinistros ocorridos.

No período findo em 30 de junho de 2019, a Sonae Arauco recebeu a última parcela da indemnização acordada com a seguradora, no montante de 32 005 488 euros. A indemnização total recebida ascendeu a 76 446 222 euros. O

correspondente ganho foi registado nas contas consolidadas da Sonae Arauco de 2017 (16 940 254 euros), de 2018 (56 098 220 euros) e de 2019 (3 407 748 euros).

Durante o período terminado em 30 de junho de 2019, foi divulgada a intenção de cessar, até final de 2020, todas as atividades remanescentes na unidade industrial de Horn, que é detida pela sociedade GHP GmbH, uma subsidiária da Sonae Arauco, S. A.. Em consequência, a Sonae Arauco, S. A. registou uma provisão para reestruturação no montante de 4 000 000 euros.

A rubrica Ganhos ou perdas relativos a empreendimentos conjuntos, da Demonstração Consolidada de Resultados, inclui 50% do resultado líquido consolidado do Grupo Sonae Arauco, por aplicação do método da equivalência patrimonial. Consequentemente, os efeitos referidos anteriormente foram repercutidos na referida rubrica em 50% do seu valor, em cada um dos exercícios anteriormente mencionados.

#### Ajustamentos de uniformização das políticas contabilísticas:

Os ajustamentos efetuados ao resultado consolidado das operações que continuam no sentido de o homogeneizar com as políticas contabilísticas do Grupo Sonae Indústria referem-se aos efeitos decorrentes da revalorização de terrenos e edifícios das sociedades que integram o perímetro de consolidação do empreendimento conjunto Sonae Arauco, efetuada com referência à data de 31 de dezembro de 2018, mas não registada nas contas das referidas sociedades.

## 6. INVESTIMENTOS

Em 30 de junho de 2019 e 31 de dezembro de 2018, esta rubrica pode decompor-se como segue:

	<u>30.06.2019</u>	<u>31.12.2018</u>
Investimentos em empreendimentos conjuntos		
Saldo inicial	212 459 264	205 616 464
Efeito de aplicação do método de equivalência patrimonial	5 536 200	13 249 147
Dividendos	<u>(5 986 729)</u>	<u>(6 406 347)</u>
Saldo final	<u>212 008 735</u>	<u>212 459 264</u>

	30.06.2019	31.12.2018
Outros investimentos		
Saldo inicial	137 941	134 476
Aquisição	3 661	3 465
Saldo final	141 602	137 941
Perdas por imparidade acumuladas	3 989	3 989
Valor líquido de outros investimentos	137 613	133 952

## 7. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Em 30 de junho de 2019 e 31 de dezembro de 2018, os movimentos ocorridos no valor dos ativos fixos tangíveis, bem como nas respetivas depreciações e perdas por imparidade acumuladas, foram os seguintes:

	30.06.2019						31.12.2018		
	Terrenos e edifícios	Equipamento Básico	Equipamento de transporte	Ferramentas e utensílios	Equipamento administrativo	Outros ativos fixos tangíveis	Ativos fixos tangíveis em curso	Total dos ativos fixos tangíveis	Total dos ativos fixos tangíveis
<b>Ativo Bruto:</b>									
Saldo inicial	89 748 157	261 542 564	2 679 485	96 237	3 452 656	344 407	5 583 497	363 447 003	373 979 158
Investimento	3 463 010		3 247 667		4 870		4 817 389	11 532 936	10 602 640
Desinvestimento	(2 662 778)	(1 870 486)	(1 121 891)	(30 090)	(45 038)	(7 759)		(4 738 042)	(9 300 849)
Transferências e reclassificações	100 725	2 298 641	71 513		28 911	1 890	(2 501 680)		(11 061)
Variações cambiais	3 330 810	11 379 419	148 646		87 991	34	290 532	15 237 432	(11 822 894)
Saldo final	93 979 924	273 350 138	6 025 420	66 147	3 529 390	338 572	8 189 738	385 479 329	363 447 003
<b>Depreciações e Perdas por Imparidade Acumuladas:</b>									
Saldo inicial	37 580 404	185 363 671	1 483 939	95 255	2 998 318	220 772		227 742 359	227 509 254
Depreciações do exercício	1 483 467	5 394 405	765 165	327	67 781	14 920		7 726 065	12 762 241
Perdas por imparidade do exercício - em Resultados									55 225
Desinvestimento	(1 438 278)	(1 679 648)	(80 461)	(30 090)	(45 038)	(7 759)		(3 281 274)	(5 257 101)
Variações cambiais	1 415 535	8 026 900	62 997		69 428	20		9 574 880	(7 327 260)
Saldo final	39 041 128	197 105 328	2 231 640	65 492	3 090 489	227 953		241 762 030	227 742 359
Saldo final líquido	54 938 796	76 244 810	3 793 780	655	438 901	110 619	8 189 738	143 717 299	135 704 644

À data de encerramento das presentes demonstrações financeiras consolidadas, o valor líquido dos ativos fixos tangíveis hipotecados ascendia a 123 790 522 euros (120 743 778 euros em 31 de dezembro de 2018), como garantia de empréstimos obtidos pelo Grupo no montante de 47 908 702 euros (37 259 448 euros em 31 de dezembro de 2018).

Os ativos locados, que estão incluídos na rubrica Ativos fixos tangíveis, da Demonstração Consolidada de Posição Financeira, detalham-se de seguinte forma:

	30.06.2019					31.12.2018				
	Saldo Inicial	Aumento	Diminuição	Variações cambiais	Saldo Final	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Variações cambiais	Saldo Final
<b>Ativo Bruto:</b>										
Terrenos e edifícios	5 121 453	3 463 010		820	8 585 283	5 121 453				5 121 453
Equipamento Básico	194 104			9 281	203 385	201 410			(7 306)	194 104
Equipamento de transporte	575 053	3 247 667	(54 892)	99 467	3 867 295	1 203 070		(596 250)	(31 767)	575 053
Equipamento administrativo	183 245	4 870		8 802	196 917	283 139	152 139	(243 584)	(8 449)	183 245
Saldo Final	6 073 855	6 715 547	(54 892)	118 370	12 852 880	6 809 072	152 139	(839 834)	(47 522)	6 073 855
<b>Depreciações e Perdas por Imparidade Acumuladas:</b>										
Terrenos e edifícios	768 601	478 582		170	1 247 353	661 651	106 950			768 601
Equipamento Básico	65 850	6 708		3 228	75 786	54 887	13 217		(2 254)	65 850
Equipamento de transporte	363 395	607 875	(17 700)	23 934	977 504	927 371	55 138	(596 250)	(22 864)	363 395
Equipamento administrativo	37 242	20 869		2 016	60 127	282 725	3 577	(243 584)	(5 476)	37 242
Saldo Final	1 235 088	1 114 034	(17 700)	29 348	2 360 770	1 926 634	178 882	(839 834)	(30 594)	1 235 088
Saldo final líquido	4 838 767	5 601 513	(37 192)	89 022	10 492 110	4 882 438	(26 743)		(16 928)	4 838 767

Os aumentos líquidos referentes ao período findo em 30 de junho de 2019, apresentados nesta nota, são diferentes do montante apresentado na nota 3 devido ao facto de incluírem a depreciação dos ativos locados que já eram contabilizados como ativos fixos tangíveis no exercício transato.

#### 8. OUTRAS DÍVIDAS DE TERCEIROS

Em 30 de junho de 2019 e 31 de dezembro de 2018, a rubrica Outras dívidas de terceiros, da Demonstração Consolidada de Posição Financeira, detalhava-se da seguinte forma:

	30.06.2019		31.12.2018	
	Valor Bruto	Valor Líquido	Valor Bruto	Valor Líquido
Outros devedores	153 024	153 024	24 270	24 270
Partes relacionadas	<u>5 995 822</u>	<u>5 995 822</u>	<u>16 413</u>	<u>16 413</u>
Instrumentos financeiros	6 148 846	6 148 846	40 683	40 683
Outros devedores	<u>515 906</u>	<u>515 906</u>	<u>83 677</u>	<u>83 677</u>
Activos não abrangidos pela IFRS 9	515 906	515 906	83 677	83 677
<b>Total</b>	<b><u>6 664 752</u></b>	<b><u>6 664 752</u></b>	<b><u>124 360</u></b>	<b><u>124 360</u></b>

Em 30 de junho de 2019, a rubrica partes relacionadas incluía 5 986 729 euros de dividendos atribuídos pelo empreendimento conjunto Sonae Arauco, S. A., que ainda não tinham sido recebidos.

#### 9. OUTROS ATIVOS CORRENTES

Em 30 de junho de 2019 e 31 de dezembro de 2018, a rubrica Outros ativos correntes, da Demonstração Consolidada de Posição Financeira, apresentava a seguinte composição:

	30.06.2019		31.12.2018	
	Valor Bruto	Valor Líquido	Valor Bruto	Valor Líquido
Instrumentos derivados			<u>27 676</u>	<u>27 676</u>
Instrumentos financeiros			27 676	27 676
Acréscimo de rendimentos	338 866	338 866	321 549	321 549
Gastos diferidos	<u>3 020 434</u>	<u>3 020 434</u>	<u>1 684 066</u>	<u>1 684 066</u>
Activos não abrangidos pela IFRS 9	3 359 300	3 359 300	2 005 615	2 005 615
<b>Total</b>	<b><u>3 359 300</u></b>	<b><u>3 359 300</u></b>	<b><u>2 033 291</u></b>	<b><u>2 033 291</u></b>

À data de 30 de junho de 2019, o montante apresentado na rubrica Gastos diferidos incluía 1 955 342 euros referentes à periodização de gastos com seguros.



## 10. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Em 30 de junho de 2019 e 31 de dezembro de 2018, a rubrica Caixa e equivalentes de caixa, da Demonstração Consolidada de Posição Financeira, apresentava o seguinte detalhe:

	30.06.2019	31.12.2018
Numerário	6 075	5 840
Depósitos bancários e outras aplicações de tesouraria	<u>3 174 343</u>	<u>10 618 352</u>
Caixa e equivalentes de caixa na Demonstração consolidada de posição financeira	3 180 418	10 624 192
Descobertos bancários	<u>3 293 496</u>	<u>136 274</u>
Caixa e equivalentes de caixa na Demonstração consolidada de fluxos de caixa	<u>( 113 078)</u>	<u>10 487 918</u>

## 11. OUTRO RENDIMENTO INTEGRAL

A rubrica Outro rendimento integral acumulado, da Demonstração Consolidada de Posição Financeira, apresenta o seguinte detalhe:

	Outro rendimento integral acumulado						Total
	Atribuível aos acionistas da empresa-mãe						
	Conversão monetária	Reserva de revalorização	Remensurações em planos de benefícios definidos	Quota-parte do Outro Rendimento Integral dos Empreendimentos Conjuntos		Imposto relativo às componentes de outro rendimento integral	
Que ulteriormente poderá ser transferido para resultado				Que ulteriormente não poderá ser transferido para resultado			
<b>Saldo em 1 de janeiro de 2019</b>	4 159 959	11 957 399	( 6 633)	1 067 932	38 530 418	(2 569 547)	53 139 528
Outro rendimento integral consolidado do período	3 517 209			262 327			3 779 536
Transferência para Outras reservas e resultados acumulados Outros		( 212 823)					( 212 823)
<b>Saldo em 30 de junho de 2019</b>	<u>7 677 168</u>	<u>11 744 576</u>	<u>( 6 633)</u>	<u>1 330 259</u>	<u>38 530 418</u>	<u>(2 569 547)</u>	<u>56 706 241</u>

	Outro rendimento integral acumulado						Total
	Atribuível aos acionistas da empresa-mãe						
	Conversão monetária	Reserva de revalorização	Remensurações em planos de benefícios definidos	Quota-parte do Outro Rendimento Integral dos Empreendimentos Conjuntos		Imposto relativo às componentes de outro rendimento integral	
Que ulteriormente poderá ser transferido para resultado				Que ulteriormente não poderá ser transferido para resultado			
<b>Saldo em 1 de janeiro de 2018</b>	6 873 920	12 164 031	( 86 071)	3 850 335	35 054 610	(2 569 547)	55 287 278
Outro rendimento integral consolidado do período	(1 965 327)			(2 142 194)			(4 107 521)
Outros				( 50 855)			( 50 855)
<b>Saldo em 30 de junho de 2018</b>	<u>4 908 593</u>	<u>12 164 031</u>	<u>( 86 071)</u>	<u>1 657 286</u>	<u>35 054 610</u>	<u>(2 569 547)</u>	<u>51 128 902</u>

## 12. EMPRÉSTIMOS

Em 30 de junho de 2019 e 31 de dezembro de 2018, os empréstimos registados na Demonstração Consolidada de Posição Financeira tinham a seguinte composição:

	30.06.2019			
	Custo Amortizado		Valor nominal	
	Corrente	Não corrente	Corrente	Não corrente
Parcela corrente dos empréstimos bancários não correntes	45 201 438		45 201 438	
Empréstimos bancários	8 293 496	153 644 765	8 293 496	154 445 583
Credores por locações	<u>2 326 615</u>	<u>4 207 580</u>	<u>2 326 615</u>	<u>4 207 580</u>
<b>Endividamento bruto</b>	<b>55 821 549</b>	<b>157 852 345</b>	<b>55 821 549</b>	<b>158 653 163</b>

	31.12.2018			
	Custo Amortizado		Valor nominal	
	Corrente	Não corrente	Corrente	Não corrente
Parcela corrente dos empréstimos bancários não correntes	15 192 246		15 192 246	
Empréstimos bancários	2 136 274	188 102 256	2 136 274	189 112 411
Credores por locações	<u>529 015</u>	<u>491 753</u>	<u>529 015</u>	<u>491 753</u>
<b>Endividamento bruto</b>	<b>17 857 535</b>	<b>188 594 009</b>	<b>17 857 535</b>	<b>189 604 164</b>

À data de 30 de junho de 2019, os empréstimos podem ser detalhados como segue:

Empresa(s)	Financiamento	Data de início	Data de vencimento (com referência a data de 30.06.2019)	Dívida	Montante em dívida à data de 30.06.2019 (EUR)	Montante em dívida à data de 31.12.2018 (EUR)
Tafisa Canada Inc.	Empréstimo Bancário (Revolving)	Julho de 2011	outubro de 2013	CAD	47 908 702	33 259 448
Sonae Indústria, SGPS, S.A.	Programa de Papel Comercial	Junho de 2013	Junho de 2023 Nota: programa sem garantia de subscrição	EUR		2 000 000
Sonae Indústria, SGPS, S.A.	Programa de Papel Comercial	Julho de 2014	amortizável entre maio de 2020 e maio de 2022	EUR	6 000 000	8 100 000
Sonae Indústria, SGPS, S.A.	Programa de Papel Comercial	maio de 2016	amortizável entre maio de 2019 e maio de 2021	EUR	141 000 000	136 500 000
Sonae Indústria, SGPS, S.A.	Programa de Papel Comercial	Julho de 2016	Julho de 2019 <sup>1)</sup>	EUR		4 000 000
Sonae Indústria, SGPS, S.A.	Programa de Papel Comercial	dezembro de 2016	amortizável entre junho de 2018 e dezembro de 2019	EUR		7 500 000
Sonae - Indústria de Revestimentos, S. A.	Empréstimo bancário	setembro de 2017	amortizável entre março de 2019 e setembro de 2022	EUR	3 500 000	4 000 000
Sonae Indústria, SGPS, S. A.	Programa de Papel Comercial	Junho de 2018	amortizável entre dezembro de 2019 e junho de 2021	EUR	3 000 000	10 000 000
Sonae Indústria, SGPS, S. A.	Programa de Papel Comercial	fevereiro de 2019	fevereiro de 2022	EUR	5 000 000	
Outros				EUR	1 531 815	1 081 483
<b>Total</b>				<b>EUR</b>	<b>207 940 517</b>	<b>206 440 931</b>

- 1) Em julho de 2019, por acordo entre as partes, foram formalizadas alterações ao contrato de financiamento, nomeadamente no seu vencimento, que transitou para abril de 2021.

Todos os contratos descritos anteriormente têm subjacentes taxas de juro variáveis.

Os montantes apresentados no quadro anterior correspondem ao valor nominal dos empréstimos bancários divulgados nesta nota.

Em 30 de junho de 2019, além das hipotecas referidas na nota 7, existiam outros ativos, no montante de 33 164 150 euros (27 549 025 euros em 31 de dezembro de 2018), onerados como garantia de passivos do Grupo. Estes ativos eram principalmente constituídos por inventários e contas a receber de terceiros.

### 13. OUTROS PASSIVOS CORRENTES

Em 30 de junho de 2019 e 31 de dezembro de 2018, a rubrica Outros passivos correntes, da Demonstração Consolidada de Posição Financeira, pode ser detalhada como segue:

	<u>30.06.2019</u>	<u>31.12.2018</u>
Instrumentos financeiros derivados	35 330	5 621
Fornecedores de ativos fixos tangíveis	859 399	1 955 451
Outros credores	<u>1 019 095</u>	<u>531 520</u>
Instrumentos financeiros	1 913 824	2 492 592
Outros credores	326 656	482 866
Gastos a pagar		
Seguros	32 389	19 068
Gastos com o pessoal	4 171 962	3 912 764
Encargos financeiros	446 207	229 540
Descontos de quantidade	2 086 252	3 050 847
Fornecimentos e serviços externos	412 133	391 968
Outros	676 189	1 036 838
Rendimentos diferidos		
Subsídios ao investimento	181 538	161 013
Outros	<u>148 937</u>	<u>148 935</u>
Passivos não abrangidos pela IFRS 9	8 482 263	9 433 839
Total	<u><u>10 396 087</u></u>	<u><u>11 926 431</u></u>

### 14. OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS

A rubrica Outros rendimentos e ganhos, da Demonstração Consolidada de Resultados dos períodos findos em 30 de junho de 2019 e 30 de junho de 2018, detalha-se como segue:

	30.06.2019	30.06.2018
Ganhos na alienação e abate de prop. invest., ativos tang. e intang.	84 281	171 879
Rendimentos suplementares	776 692	757 940
Subsídios ao investimento	543 556	79 787
Diferenças de câmbio favoráveis	461 730	670 027
Ajust. p/ justo valor de instr. financ. registados ao justo valor através de resultados	55 538	168 210
Outros	<u>47 951</u>	<u>139 708</u>
	<u>1 969 748</u>	<u>1 987 551</u>

## 15. OUTROS GASTOS E PERDAS

A rubrica Outros gastos e perdas, da Demonstração Consolidada de Resultados dos períodos findos em 30 de junho de 2019 e 30 de junho de 2018, detalha-se como segue:

	30.06.2019	30.06.2018
Impostos	635 187	671 782
Perdas na alien. e abate de prop. invest., ativos tang. e intang.	360 554	158 215
Diferenças de câmbio desfavoráveis	605 231	690 019
Ajust. p/ justo valor de instr. financ. registados ao justo valor através de resultados	115 192	69 985
Outros	<u>119 340</u>	<u>106 566</u>
	<u>1 835 504</u>	<u>1 696 567</u>

## 16. RUBRICAS OPERACIONAIS RECORRENTES E NÃO RECORRENTES

As rubricas de natureza operacional da Demonstração Consolidada de Resultados apresentam a seguinte decomposição quanto à sua recorrência:

	30.06.2019 Recorrente	30.06.2018 Recorrente
Vendas	115 598 827	111 126 048
Prestação de serviços	768 364	706 137
Outros rendimentos e ganhos	1 885 467	1 809 803
Custo das vendas	(65 842 053)	(60 520 563)
Variação da produção	653 665	( 895 900)
Fornecimentos e serviços externos	(24 718 872)	(23 755 255)
Gastos com o pessoal	(13 820 924)	(12 835 546)
Perdas por imparidade em clientes - (aumentos)/reduções	(1 978)	( 17 830)
Outros gastos e perdas	<u>(1 462 693)</u>	<u>(1 527 011)</u>
Resultado operacional recorrente antes de amortizações, depreciações, provisões e perdas por imparidade (exceto clientes)	<u>13 059 803</u>	<u>14 089 883</u>
Resultado operacional não recorrente antes de amortizações, depreciações, provisões e perdas por imparidade (exceto clientes)	<u>( 531 788)</u>	<u>( 235 865)</u>
Resultado operacional total antes de amortizações, depreciações, provisões e perdas por imparidade (exceto clientes)	<u>12 528 015</u>	<u>13 854 018</u>

## 17. RESULTADOS FINANCEIROS

Os resultados financeiros dos períodos findos em 30 de junho de 2019 e 30 de junho de 2018 têm a seguinte composição:

	30.06.2019	30.06.2018
<b>Rendimentos financeiros:</b>		
Juros obtidos		
relativos a depósitos bancários	11 047	6 819
outros		<u>651</u>
	<u>11 047</u>	<u>7 470</u>
Diferenças de câmbio favoráveis		
relativas a empréstimos	2 822	7 956
relativas a caixa e equivalentes de caixa	<u>317 278</u>	<u>295 534</u>
	320 100	303 490
Descontos de pronto pagamento obtidos	41 656	51 921
Outros rendimentos e ganhos financeiros	<u>2 832</u>	<u>2 832</u>
	<u>375 635</u>	<u>365 713</u>
<b>Gastos financeiros:</b>		
Juros suportados		
relativos a descobertos e empréstimos bancários	(3 931 607)	(3 967 205)
relativos a contratos de locação	(150 589)	(32 525)
outros	<u>(4 073)</u>	<u>(1 672)</u>
	(4 086 269)	(4 001 402)
Diferenças de câmbio desfavoráveis		
relativas a empréstimos	(16 508)	(18 574)
relativas a caixa e equivalentes de caixa	<u>( 301 696)</u>	<u>( 300 148)</u>
	( 318 204)	( 318 722)
Descontos de pronto pagamento concedidos	( 858 067)	( 856 336)
Outros gastos e perdas financeiros	<u>( 863 018)</u>	<u>( 868 463)</u>
	<u>(6 125 558)</u>	<u>(6 044 923)</u>
<b>Resultados financeiros</b>	<u><u>(5 749 923)</u></u>	<u><u>(5 679 210)</u></u>

## 18. IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO

Os impostos sobre o rendimento registados nos períodos findos em 30 de junho de 2019 e 30 de junho de 2018 são detalhados como segue:

	30.06.2019	30.06.2018
Imposto corrente	2 298 375	2 957 536
Imposto diferido	<u>(440 250)</u>	<u>(1 312 359)</u>
	<u>1 858 125</u>	<u>1 645 177</u>

## 19. CONTINGÊNCIAS

A ex-subsidiária Sonae Arauco Deutschland GmbH (ex-Glunz AG) e outros produtores alemães de painéis derivados de madeira encontram-se envolvidos em alguns processos de contencioso instituídos por alguns clientes por danos

decorrentes de alegada violação das leis da concorrência, no seguimento da qual as ex-subsidiárias Sonae Arauco Deutschland GmbH (ex-Glunz AG) e GHP GmbH receberam, em março de 2010, uma nota de ilicitude da Autoridade Alemã da Concorrência. Alguns desses processos já conheceram o desfecho durante os anos de 2015 e 2018, tendo sido registados os respetivos efeitos nas demonstrações financeiras individuais de cada empresa e nas demonstrações financeiras consolidadas da participada Sonae Arauco, S. A. (em cujo perímetro de consolidação estas ex-subsidiárias estão incluídas) dos respetivos exercícios. Para os processos ainda em curso, as reclamações apresentadas especificamente às ex-subsidiárias Sonae Arauco Deutschland GmbH (ex-Glunz AG) e GHP GmbH ascendem a um montante de 31,5 milhões de euros de contingência máxima (baseado nos valores reclamados). Em relação a outros processos em que estas ex-subsidiárias estão envolvidas conjuntamente com outros produtores alemães, a contingência máxima ascende a 26 milhões de euros à data de 30 de junho de 2019. De acordo com o parecer dos advogados destas ex-subsidiárias, à data de encerramento das presentes demonstrações financeiras consolidadas, não é possível estimar com fiabilidade o desfecho dos restantes processos em curso ou o montante de eventuais pagamentos que venham a ser estabelecidos. Nos termos do contrato de subscrição de ações da Sonae Arauco, S. A., celebrado em 2015 por esta sociedade, pela Sonae Indústria SGPS S.A. e pelo Grupo Arauco, a Sonae Indústria, SGPS, S. A. assume a obrigação de compensar a Sonae Arauco, S. A. por quaisquer perdas resultantes destes processos.

A sociedade Darbo SAS, ex-subsidiária da Sonae Indústria, SGPS, S. A. localizada em França, foi vendida em 3 de julho de 2015 a uma subsidiária da Gramax Capital, tendo sido excluída das demonstrações financeiras consolidadas do Grupo, nessa data. Esta sociedade foi apresentada à insolvência no Tribunal de Comércio de Dax, em França, em setembro de 2016, tendo sido declarada, pelo referido tribunal, a sua liquidação, em outubro do mesmo ano.

Na sequência do referido processo, 110 ex-trabalhadores da sociedade Darbo apresentaram diversas ações judiciais no Tribunal de Trabalho de Dax, em França, contra, entre outras entidades, a Sonae Indústria, SGPS, S. A. e a Gramax Capital, por meio das quais reclamam indemnizações por alegado despedimento sem justa causa, num montante total de 13 653 917,28 euros. Os mesmos ex-trabalhadores apresentaram, ainda, no Tribunal Cível de Dax, uma ação judicial contra as sociedades vendedora e compradora, bem como contra a Sonae Indústria, SGPS,

S. A., pela qual reclamam a anulação da venda da Darbo SAS e o pagamento de indemnizações por alegados danos sofridos, no mesmo montante reclamado perante o Tribunal de Trabalho de Dax (13 653 917,28 euros).

Em relação a dois dos processos judiciais mencionados anteriormente, que envolvem um total de 105 ex-trabalhadores da Darbo, em julho de 2019, o Tribunal de Trabalho de Dax deliberou que a Sonae Indústria SGPS e duas sociedades da Gramax Capital têm a obrigação conjunta e solidária de pagar indemnizações a esses trabalhadores num montante total de aproximadamente 3,6 milhões de euros, tendo por base a existência de co-emprego. O tribunal também deliberou que a Sonae Indústria SGPS e as duas sociedades da Gramax Capital reembolsem o “Pôle Emploi” de França (organização de seguro ao emprego) por quaisquer montantes eventualmente pagos a estes empregados. A Sonae Indústria decidiu recorrer destas deliberações, uma vez que considera não haver argumentos para defender a tese de co-emprego.

À data de aprovação das presentes demonstrações financeiras consolidadas, os processos judiciais encontram-se a decorrer e, como tal, não é possível determinar se do seu desfecho resultará alguma responsabilidade a registar futuramente no passivo consolidado do Grupo Sonae Indústria.

## 20. APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As presentes demonstrações financeiras consolidadas foram aprovadas pelo Conselho de Administração e autorizadas para emissão em 29 de julho de 2019.